



UNIVERSIDADE  
E COMUNIDADE  
EM CONEXÃO



## XIX SALÃO de ENSINO

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: XIX SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Tenondere (onde nasce o sol): a escola não indígena aprendendo com os Guarani-Mbyá
<b>Autores</b>	LAURA NELLY MANSUR SERRES TANISE MULLER RAMOS

**RESUMO:** Este trabalho trata-se do relato acerca de uma experiência docente interdisciplinar realizada no âmbito da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER), com enfoque intercultural, envolvendo a temática da história e cultura dos povos indígenas nas práticas de ensino dos Anos Iniciais da Educação Básica em uma escola pública federal situada em Porto Alegre. A partir de uma visita escolar à comunidade indígena Mbyá-Guarani Pindó Mirim (Viamão/RS), organizada em uma perspectiva interdisciplinar pelas professoras pedagoga (polivalente) e de Língua Estrangeira (Espanhol), docentes, servidores, estudantes e seus familiares vivenciaram atividades realizadas na aldeia ao longo de um dia, realizando atividades interculturais colaborativas organizadas pela comunidade indígena. Dentro da aldeia, mediante a autorização escrita da liderança da comunidade, foram realizados registros de voz e fotos das atividades desse dia, conforme os objetivos de um projeto de pesquisa desenvolvido pelas duas docentes. Todo esse material foi organizado, realizando reflexões teóricas, desde uma perspectiva decolonial, subsidiando concepções teóricas e práticas. De volta ao espaço escolar, em cumprimento do Artigo 26-A da LDB, disposto pela lei 11.645, foram desenvolvidas atividades na sala de aula, inspiradas nos ensinamentos oferecidos pelo povo Mbyá-Guarani a partir da visitação. As aulas de polivalência e de língua espanhola, portanto, foram fruto das reflexões sobre o que aprendemos com o povo indígena na sua aldeia, tendo como um de nossos fundamentos teóricos os estudos de Rodolfo Kusch (2000). Narramos, também, como tais ensinamentos deram sustento a diferentes atividades na sala de aula, contemplando o ensino da temática indígena na busca por uma educação intercultural colaborativa (MATO, 2021).

**Palavras-chave:** Relações Étnico-Raciais; interculturalidade, Educação Básica.